

Uma análise histórica, sociológica e jurídica da contribuição da Universidade de Coimbra na formação do pensamento jurídico brasileiro- da colônia aos dias de hoje.

Silvana Santos Almeida¹

RESUMO

Contemplando a inter-relação secular entre a Universidade de Coimbra e as Universidades brasileiras, especificamente a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, e a crise de qualidade e prestígio social que os cursos jurídicos brasileiros estão vivenciando, esse trabalho pretende, através do entendimento dos eventos históricos das duas instituições, demonstrar o papel da Universidade de Coimbra na sistematização do pensamento jurídico brasileiro e colaborar no resgate da importância do profissional do Direito na construção de uma sociedade mais justa, desenvolvida e humana. Demonstra como a relação entre o curso jurídico da Universidade de Coimbra e o Brasil se deu desde data do período colonial, formando a elite intelectual brasileira, mesmo após a independência do Brasil. Esse fluxo de estudantes foi diminuindo a medida que os cursos jurídicos no Brasil foram se consolidando. Atualmente, nota-se uma volta significativa do fluxo de estudantes brasileiros para Coimbra sob as diversas motivações: realização da graduação, mestrado ou doutorado; até poucos anos atrás era a Universidade mais procurada pelos estudantes beneficiados pelo programa “Ciência sem Fronteiras”. A Universidade de Coimbra sempre exerceu no imaginário dos estudantes brasileiros um fascínio que remonta à época em que só os mais abastados poderiam frequentá-la e esse fato contribui até hoje para a formação do pensamento jurídico brasileiro.

Palavras-chaves: Universidade de Coimbra, cursos jurídicos, Direito.

¹ Pedagoga; Assistente Social; Bacharel em Direito e Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade, UFBA. E-mail: silsantosalmeida@gmail.com

